

DETURPAÇÃO DO TRAFOR (ASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *deturpação do trafor* é o ato ou efeito de distorcer e vilipendiar o traço força pessoal, alheio ou coletivo, sedimentado ou almejado, utilizando táticas de geração de confusão mental por meio de sofismas e interpretações enviesadas, com a finalidade de imobilizá-lo ou neutralizá-lo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *deturpar* vem do idioma Latim, *deturpare*, “desfigurar; afeiar; manchar; sujar; enodoar”, derivado de *turpis*, “disforme; desfigurado”. Surgiu no Século XVIII. O termo *deturpação* apareceu no Século XIX. A palavra *traço* deriva igualmente do idioma Latim, *tractiare*, e esta de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de roço; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *força* procede também do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Depreciação do trafor. 2. Desvirtuação do trafor. 3. Descaracterização do trafor. 4. Desfiguração do trafor.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *deturpar*: *deturpação*; *deturpada*; *deturpado*; *deturpabilidade*; *deturpador*; *deturpadora*; *deturpante*; *deturpatória*; *deturpatório*; *deturpável*; *deturbação*; *deturbada*; *deturbado*; *deturbar*.

Neologia. As 4 expressões compostas *deturpação do trafor*, *deturpação do trafor pessoal*, *deturpação do trafor alheio* e *deturpação do trafor coletivo* são neologismos técnicos da Assediologia.

Antonimologia: 1. Apreciação do trafor. 2. Sustentação do trafor. 3. Valorização do trafor. 4. Enaltecimento do trafor.

Estrangeirismologia: a *fake news* baseada na distorção de fatos reais ou edição de imagens e textos; o uso da força do oponente contra ele mesmo no *Jiu Jitsu*, modalidade de arte marcial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego cosmoético dos trafores.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Trafores: ferramentas evolutivas*.

Citaciologia. Eis citação de Aristóteles (384–322 a.e.c.), filósofo da Grécia Antiga, ilustrando o tema: – *Em geral, qualquer que seja a tendência do governo, eis as mudanças que ela determina em consequência dos interesses particulares que se chocam: a república degenera em democracia e a aristocracia em oligarquia; ou então as mudanças se fazem em sentido oposto, por exemplo de aristocracia em democracia – porque os cidadãos mais pobres, sendo vítimas de injustiça, arrastam o Estado em sentido contrário.*

Proverbiologia: – *O peixe morre pela boca.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do antidiscernimento; a carência dos lucidopenses; a escassez da lucidopensenidade; os subpensenes; a subpensenidade; a falaciopensenidade; os pseudopenses; a pseudopensenidade.

Fatologia: a *deturpação do trafor*; a distorção cognitiva quanto aos próprios traços pessoais; as inverdades aceitas sobre as potencialidades conscienciais; as invencionices desvirtuando a autorrealidade consciencial; a improcedência de críticas destrutivas disfarçadas de *feedback* interassistencial; a narrativa ficcional quanto à incapacidade de a consciência galgar melhores

níveis de evolutividade; a intencionalidade anticosmoética anulando o megatrafor; a autofagia do trafor; o uso do trafor contra o trafor; o emprego da força do oponente contra o oponente como tática de subjugação consciencial; a determinação degenerando-se em intransigência; a autor-organização tornando-se rigidez; a autoliberdade escravizando aos desejos; a criticidade a serviço do anticientificismo; a prestatividade submetida ao servilismo; a previdência sucumbindo à avaria; a generosidade sugada pelo oportunismo; o murismo disfarçado de *princípio da descrença* (PD); a mentira baseada em fatos reais; a distorção da verdade visando submeter a realidade aos desejos egoicos; o emprego das tecnologias para editar falas e imagens, tomando partes pelo todo e distorcendo ideias alheias; o ideal de liberdade instituindo o descaso social; o ideal de igualdade corrompido em totalitarismo; o ideal de fraternidade escondendo o corporativismo; a economia sucumbindo à usura; a rápida e massiva exploração dos recursos naturais, pelas práticas neo-extrativistas, gerando degradação ambiental; o uso das liberdades democráticas para defender o fim da democracia; a democracia diluindo-se na demagogia e soerguendo o discurso acima da realidade concreta; as falácias lógicas; a *Era da Informação* degenerando-se em superficialidade e distorção; a exploração da força de trabalho, levando-a ao esgotamento; o progresso transformado em alienação; a riqueza produzindo miséria; a dominação em pele de universalismo; a cadeia de erros provocada pelas falácias; a melancolia intrafísica devido aos erros recorrentes ao longo da seriéxis; o maxiaproveitamento dos trafores nas tarefas interassistenciais; o raciocínio lógico com base em fatos objetivando o melhor para todos; a visão de conjunto; a visão curva; a *inteligência evolutiva* (IE); o ceticismo otimista e cosmoético.

Parafatologia: a ausência das práticas do estado vibracional (EV) profilático; as inspirações baratroféricas; a melancolia extrafísica devido aos erros recorrentes ao longo da seriéxis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conteúdo falacioso-forma eloquente*.

Principiologia: a vivência teática do *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a necessária superação da *teoria aristotélica* sobre política.

Tecnologia: a *técnica da Autoconsciencioterapia*; a *técnica do Conscienciograma*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da conscin cobaia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de estudo*.

Voluntariologia: o emprego cosmoético e racional dos trafores no *voluntariado conscienciológico*, objetivando a grupalidade sadia e o máximo desenvolvimento assistencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsoematologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*.

Efeitologia: o *efeito das análises conscienciométricas e autoconsciencioterápicas aplicadas ao emprego cosmoético e efetivo dos próprios trafores*; o *efeito do esbregue cosmoético na superação da deturpação do trafor alheio ou coletivo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias ao máximo emprego teático e cosmoético dos trafores desenvolvidos ao longo das seriéxis*.

Ciclologia: o *ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação*.

Enumerologia: os sofismas; a demagogia; a distorção; o enviesamento; a degeneração; a corrupção; o desvio de finalidade.

Binomiologia: o *binômio patológico individualismo-falácia*.

Interaciologia: a *interação patológica falácia-demagogia*.

Crescendologia: o *crescendo* patológico individualismo-falácia-erro-prejuízo.

Trinomiologia: o trinômio *traforismo-discernimento-Cosmoética*.

Polinomiologia: o polinômio *traforismo-mentalsomática-Cosmoética-teática*.

Antagonismologia: o *antagonismo* desvio de intencionalidade / *teática cosmoética*; o *antagonismo* *distorção do trafor* / *completismo existencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo* do uso do *trafor* contra o *trafor*, por meio do desvio da intencionalidade; o *paradoxo* do lugar de conforto gerado pelas falácias lógicas.

Politicologia: a corruptocracia.

Legislogia: as múltiplas interpretação da lei podendo gerar distorções.

Filiologia: a abstracçãofilia; a nosofilia.

Fobiologia: a discernimentofobia; a fobia à *técnica da conscin-cobaia*; a autenticofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a falaciomania.

Mitologia: o *mito* do acesso ao conhecimento enquanto causa do paraíso perdido.

Holotecologia: a conscienciometroteca; a consciencioterapeuticoteca; a politicoteca.

Interdisciplinologia: a Assediologia; a Autosseriexologia; a Autoconsciencioterapeu-
tologia; a Cogniciologia; a Conscienciometrologia; a Falaciologia; a Recexologia; a Intermis-
siologia; a Mentalsomatologia; a Politicologia; a Traforologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a camarilha da malinformação; a consbel mentirosa; a conscin corrupta; a conscin demagógica; a conscin sem noção; as conseneres; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o apedeuta; o homem anticiência; o homem malintencionado; o incompetente; o político corrupto; o pré-serenão vulgar; o professor *enrolão*.

Femininologia: a apedeuta; a mulher anticiência; a mulher malintencionada; a incompetente; a política corrupta; o pré-serenona vulgar; a professora *enrolona*.

Hominologia: o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens bifrons*; o *Homo sapiens desorientator*; o *Homo sapiens falaciosus*; o *Homo sapiens malevolens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: deturpação do trafor *pessoal* = a autodepreciação acrítica, decorrendo em autossucessão e suscetibilidade às lavagens cerebrais; deturpação do trafor *alheio* = o descrédito às capacidades de outrem, na busca pelo enfraquecimento da autexpressão; deturpação do trafor *coletivo* = o menosprezo pela inteligência do grupo com o intento de supressão da liberdade de manifestação consciencial.

Culturologia: a cultura da autocorrupção; a cultura da corrupção; a cultura do desperdício; a cultura do menor esforço; a cultura do salve-se quem puder.

Seriexologia. A deturpação do trafor é assédio mentalsomático tendente a cronicificar desvios de finalidade e corrupções ao longo da seriéxis, desencadeando multiplicação de erros com consequências nefastas, quase sempre de alcance policármico, a exemplo do uso das liberdades democráticas para a defesa do totalitarismo.

Erronia. A deturpação do trafor pode ser analisada sob a ótica da *tríade da erronia*, conforme os 3 itens, em ordem alfabética:

1. **Engano:** confundir criticidade e descrença com negacionismo científico é desvio do trafor próprio da eloquência.

2. **Erro:** utilizar as liberdades democráticas para defender totalitarismo é deturpação do trafor coletivo da democracia.

3. **Omissão deficitária:** ausentar-se frente às tarefas a serem feitas, sobrecarregando colegas de trabalho ou voluntariado, é vilipêndio ao trafor alheio da operosidade.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, a deturpação do trafor é desvio cosmoético de origem mentalsomática e consequências ego, gupo e policármicas, tendo duas formas de tratamento listadas a seguir:

1. **Profilaxia:** desenvolvimento da intelectualidade por meio do estudo e da atuação científica com objetivos evolutivos e cosmoéticos.

2. **Superação:** aplicação de práticas da conscienciometria, da autoconsciencioterapia e advertências do esbregue evolutivo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a deturpação do trafor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Assunção do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
03. **Banalização dos autotraforos:** Traforologia; Nosográfico.
04. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
05. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Falácia:** Falaciologia; Nosográfico.
07. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Megacontradição:** Contradiciologia; Neutro.
09. **Megatrafar:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Megatrafar composto:** Trafarologia; Nosográfico.
11. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Trafor consequente:** Traforologia; Homeostático.
14. **Trafor enganador:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
15. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

A CONSCIN DETURPADORA DE TRAFOR, PRÓPRIO, ALHEIO OU COLETIVO, SOBRECARREGA E DIFICULTA OS ESFORÇOS DOS COMPASSAGEIROS EVOLUTIVOS NO COTIDIANO DE TRABALHO E VOLUNTARIADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou a qualidade do emprego dos próprios trafores? Já consegue empregar os trafores enquanto ferramentas evolutivas?

Bibliografia Específica:

1. **Aristóteles; A Política (Πολιτικων);** coord. Daniel Louzada; int. Ivan Lins; trad. Nestor Silveira Chaves; 356 p.; 10 caps.; 350 notas; 17,5 x 10,5 cm; *pocket*; Saraiva; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 281 a 282.
2. **Coutinho, Carlos Nelson; O Estruturalismo e a Miséria da Razão;** pról. José Paulo Netto; revisora Ana Cristina Teixeira; 288 p.; 5 caps.; 123 notas; 254 refs.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Expressão Popular*; São Paulo, SP; Brasil; 2010; páginas 21 a 31.
3. **Fernandes, Pedro; Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida;** Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seqões; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 4 ilus.; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10

perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmografias; 160 refs.; 106 verbetes; 5 *webgrafias*; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 559 a 577.

4. **Levitsky, Steven; & Ziblat, Daniel; *Como as Democracias morrem* (How Democracies die)**; pref. Jairo Nicolau; revisor Édio Pullig; revisora Carolina Sampaio; trad. Renato Aguiar; 270 p.; 9 caps.; 2 tabs.; 837 notas; 113 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; sob.; *Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 16 a 40.

5. **Rossa, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade***; revisores Erotides Louly; *et al.*; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 *E-mail*; 78 enus.; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 32 figs.; 3 quadros; 42 tabs.; 24 *websites*; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 124 e 125.

6. **Teles, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais***; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flávia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.*; 346 p.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 10 endereços; 223 enus.; 10 filmografias; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 32 e 33.

7. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 420 a 433.

T. C. A.